

Uncaria tomentosa (Willd. DC.)**IDENTIFICAÇÃO****Família**Rubiaceae.⁽¹⁾**Nomenclatura popular**Unha-de-gato, espera-aí, junpindá.^(2,3)**Parte utilizada/órgão vegetal**Casca.^(4,5)**INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS**Anti-inflamatório.⁽⁶⁾**CONTRAINDICAÇÕES**Contraindicado para grávidas e lactantes.⁽⁷⁾**PRECAUÇÕES DE USO**Pacientes que serão submetidos a transplantes, devido ao seu efeito imunoestimulante, não devem fazer o uso desse fitoterápico.^(8,9)**EFEITOS ADVERSOS**Potencializa a ação de anticoagulantes, aumentando o risco de hemorragias.^(9,10)**INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS**Administrar em associação com medicamentos e drogas vegetais, como varfarina, estrógenos, teofilina e gengibre, metabolizados pela via do citocromo P-450, apenas com acompanhamento médico.⁽¹¹⁾**FORMAS FARMACÊUTICAS**Cápsulas e comprimidos contendo extrato seco. Decocto. Extrato fluido.^(12,13)**VIAS DE ADMINISTRAÇÃO E POSOLOGIA (DOSE E INTERVALO)**Oral. Extrato fluido: de 2,5 a 5 mL, 1 a 2 vezes ao dia.⁽¹³⁾Comprimido contendo 350 mg de extrato seco, duas vezes ao dia.⁽¹⁴⁾Cápsula (droga vegetal): 300–500 mg, 1 cápsula, 2 a 3 vezes ao dia.⁽¹¹⁾Extrato seco (aquoso): 20–35 mg/kg, 1 vez por dia.^(12,15)

Decocto: 500 mg para 150 mL de água.

TEMPO DE UTILIZAÇÃOUtilizar por, no máximo, oito semanas.⁽¹⁴⁾**SUPERDOSAGEM**

Em caso de administração acima das doses recomendadas, suspender o uso e manter o paciente em observação.

PRESCRIÇÃO

Fitoterápico, isento de prescrição médica.

PRINCIPAIS CLASSES QUÍMICASFlavonoides, alcaloides indólicos, triterpenos e saponinas.^(16,17)**INFORMAÇÕES SOBRE SEGURANÇA E EFICÁCIA****Ensaios não-clínicos****Farmacológicos**Ensaios com extratos de *U. tomentosa* possibilitaram demonstrar a atividade anti-inflamatória.^(6,18) O extrato de *U. tomentosa* produziu efeito protetor em eritrócitos humanos submetidos a estresse oxidativo.⁽¹⁹⁾**Toxicológicos**Extratos de *U. tomentosa* não causaram efeitos adversos em eritrócitos humanos.⁽¹⁹⁾ Em estudo realizado com o extrato aquoso da casca do caule de *U. tomentosa* em ratos concluiu-se que não houve toxicidade aguda, mesmo com o uso de doses elevadas (> 8 g/kg).⁽¹²⁾**Ensaios clínicos****Farmacológicos**Ensaios clínicos com dois grupos utilizando o extrato aquoso de *U. tomentosa* na forma de cápsulas, contendo 20 mg de extrato, com teor de 14,7 mg/g de alcaloides oxindólicos pentacíclicos, livre

de alcaloides oxindólicos tetracíclicos para a artrite reumatoide, na fase 1 os pacientes tratados com *U. tomentosa* apresentaram menos dores articulares em relação ao tratado com placebo (redução de 53,2% versus 24,1%). Além disso, evidenciou-se redução da fragilidade articular, índice Ritchie e duração de rigidez matinal no grupo tratado com *U. tomentosa*. Na fase 2, nos pacientes que receberam o extrato de *U. tomentosa* se observou redução da dor e edema articular, do índice Ritchie em relação aos tratados com o placebo. No grupo em que o extrato de *U. tomentosa* foi utilizado continuamente, se evidenciou redução da fragilidade articular, índice Ritchie e duração de rigidez matinal, comparando-se a semana inicial de intervenção. No estudo demonstrou-se que o extrato aquoso de *U. tomentosa* livre de alcaloides oxindólicos tetracíclicos, em combinação com a sulfassalazina ou hidroxiquina, provocou efeitos clínicos favoráveis na artrite reumatoide.⁽²⁰⁾

Toxicológicos

O extrato aquoso das cascas de *U. tomentosa*, foi administrado em voluntários na dose de 0,350 g/kg pelo período de seis semanas consecutivas, sendo que não houve alterações hematológicas, peso corporal, diarreia, constipação, náuseas, cefaleia, edema e dor, sendo observados apenas aumento de glóbulos brancos.⁽¹²⁾

No estudo utilizou-se o extrato aquoso de *U. tomentosa* na dose de 0,350 g/kg (2 vezes/dia), administrado em humanos durante dois meses. Foi observada melhora da imunidade dos pacientes (elevação de linfócitos e neutrófilos). Durante o experimento não houve sinais clínicos e laboratoriais de toxicidade.⁽¹⁴⁾

REFERÊNCIAS

- (1) **TROPICOS**. Disponível em: <<http://www.tropicos.org/NameSearch.aspx?name=Uncaria+tomentosa&commonname=>>>. Acessado em: 06maio 2016
- (2) BORS, M.; SICINSKA, P.; MICHALOWICZ, J.; WISTEKA, P.; GULEWICKZ, K.; BOKOWSKA, B. Evaluation of the effect of *Uncaria tomentosa* extracts on the size and shape of human erythrocytes (*in vitro*). **Environmental toxicology and pharmacology**, v. 33, p. 127-134, 2012.
- (3) LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. **Plantas Medicinais do Brasil: Nativas e Exóticas**. Nova Odessa: Instituto Plantarum, p. 414, 2002.
- (4) CUNHA, P.; SILVA, A. P.; ROQUE, O. R. **Plantas e Produtos Vegetais em Fitoterapia**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, p. 624, 2003.
- (5) AQUINO, R.; TOMMASI, N. D.; SIMONE, F. D.; PIZZA, C. Triterpenes and quinovic acid glycosides from *Uncaria tomentosa*. **Phytochemistry**, v. 45, n. 5, p. 1035-1040, 1997.
- (6) AGUILAR, J. L.; ROJAS, P.; MARCELO, A.; PLAZA, A. BAUER, R.; REININGER, E.; KLASS, C. A.; MERFORT, I.; Anti-inflammatory activity of two different extracts of *Uncaria tomentosa*. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 81, p. 271-276, 2002.
- (7) WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Geneva, Switzerland: **World Health Organization**, v. 3, p. 349-358, 2007.
- (8) REINHARD, K. H. *Uncaria tomentosa* (Willd.) D.C.: cat's claw, una de gato, or saventaro. **J Altern Complement Med**, v. 5, n. 2, p. 143-151, 1999.
- (9) ARGENTO, A.; TIRAFERRI, E.; MARZALONI, M. Oral anticoagulants and medicinal plants. An emerging interaction. [Article in Italian] *Ann Ital Med Int*, v. 15, n. 2, p. 139-143, 2000.
- (10) GRUENWALD, J. **PDR for Herbal Medicines**. 3th ed. Montvale, NJ: Thomson PDR, p. 168-171, 2004.
- (11) BUDZINSKI, J. W.; FOSTER, B. C.; VANDENHOEK, S.; ARNASON, J. T. An *in vitro* evaluation of human cytochrome P450 3A4 inhibition by selected commercial herbal extracts and tinctures. **Phytomedicine**, v. 7, p. 273-282, 2000.
- (12) SHENG, Y.; BRYNGELSSON, C.; PERO, R. W. Enhanced DNA repair, immune function and reduced toxicity of C-MED-100™, a novel aqueous extract from *Uncaria tomentosa*. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 69, p. 115-126, 2000.

- (13) D'IPPOLITO, J. A. C.; ROCHA, L. M.; SILVA, R. F. **Fitoterapia Magistral** – Um guia prático para a manipulação de fitoterápicos. 1. ed. São Paulo: Anfarmag, 2005. 194 p.
- (14) LAMM, S.; SHENG, Y.; PERO, R. W. Persistent response to pneumococcal vaccine in individuals supplemented with a novel water soluble extract of *Uncaria tomentosa*, C-Med-100®. **Phytomedicine**, v. 8, p. 267–274, 2001.
- (15) KEPLINGER, K.; LAUS, G.; WURM, M. *Uncaria tomentosa* (Willd.) DC – ethnomedicinal use and new pharmacological, toxicological and botanical results. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 64, p. 23–34, 1999.
- (16) HEITZMAN, M. E.; NETO, C. C.; WINIARZ, E.; VAISBERG, A. J.; HAMMOND, G. B. Ethnobotany, **phytochemistry** and pharmacology of *Uncaria* (Rubiaceae). **Phytochemistry**, v. 66, p. 5–29, 2005.
- (17) LAUS, G.; BROSSNER, D.; KEPLINGER, K. Alkaloids of peruvian *Uncaria tomentosa*. **Phytochemistry**, v. 45, n. 4, p. 855-860, 1997.
- (18) SANDOVAL, M.; OKUHAMA, N. N.; ZHANG, X. J.; CONDEZO, L. A.; LAO, J.; ANGELES, F. M.; MUSAH, R. A.; BOBROWISK, P.; MILLER, M. J. S. Anti-inflammatory and antioxidante activities of cat's claw (*Uncaria tomentosa* and *Uncaria guianensis*) are independent of their alkaloid content. **Phytomedicine**, v. 9, p. 325-337, 2002.
- (19) BORS, M.; BUKOWSKA, B.; PILARSKI, R.; GULEWICZ, K.; OSZMIANSKI, J.; MICHALOWICZ, J.; MICHALAK, M.K. Protective activity of the *Uncaria tomentosa* extracts on human erythrocytes in oxidative stress induced by 2,4-dichlorophenol (2,4-DCP) and catechol. **Food and Chemical Toxicology**, v. 49, p. 2202–2211, 2011.
- (20) MUR, E.; HARTIG, F.; EIBL, G.; SCHIRMER, M. Randomized double-blind trial of an extract from the pentacyclic alkaloid-chemotype of *Uncaria tomentosa* for the treatment of rheumatoid arthritis. **The Journal of Rheumatology**, v. 29, p. 678-681, 2002.